



LEVANTAMENTO DA RAÇA JERSEY E SISTEMAS DE CRIAÇÃO

ISABELLE FREITAS DE ANDRADE ARAÚJO; ELLEN DOS SANTOS DA CRUZ;
RAFAELA MACHADO DA SILVA GOMES

RESUMO

A pecuária leiteira vem se destacando no comércio internacional, devido a sua capacidade de gerar lucros, renda e empregos para a população do país, além do leite ser um produto que possui uma grande riqueza nutricional, sendo essencial para mercado consumidor, já que está presente na alimentação das pessoas, animais e na elaboração de produtos lácteos. Por conta disso, a indústria leiteira tem como objetivo principal alcançar uma alta produtividade e eficiência na produção de leite. O presente trabalho tem como finalidade descrever o levantamento da raça Jersey, através da análise de informações como o surgimento da raça Jersey, aptidão da raça para produção de leite, as principais vantagens e sistemas de produção recomendados para a criação desta raça com a finalidade de obtenção de uma produção leiteira que forneça leite de altíssima qualidade e que gere como resultados um bom retorno financeiro para os produtores que optam pela raça Jersey como escolha de gado leiteiro. Em resumo, a produção leiteira da raça Jersey é caracterizada pela produção de leite de alta qualidade, pois produz um leite mais gordo, com maior teor de gordura e proteína, possui também maior eficiência alimentar, adaptabilidade, menor consumo alimentar gerando para o produtor economia financeira no quesito de gastos com manejo alimentar desta raça, como também essa raça possui como ponto positivo ter um comportamento mais dócil facilitando o manejo desse tipo de gado leiteiro e essas características tornam essa raça uma escolha popular para os produtores de leite em diversas partes do mundo.

Palavras chaves: Bovinocultura; Leite; Produção.

1 INTRODUÇÃO

A raça Jersey é uma raça de gado leiteiro originária da Ilha de Jersey, uma ilha britânica localizada no Canal da Mancha. Esta raça é conhecida por produzir leite de alta qualidade com alto teor de sólidos, como gordura e proteína (ARAÚJO; SILVA, 2023). A base genética da raça Jersey surgiu da África, o que explica uma tolerância significativa ao calor e umidade, além disso, a raça possui eficiência na conversão de pastagens forrageiras em leite e sólidos, uma maior produção de volume de leite e alta eficiência reprodutiva devido a sua precocidade, estas são características que contribuíram para a disseminação da raça para diversas localidades. A raça expandiu para Nova Zelândia, Austrália, Dinamarca, Estados Unidos Grã-Bretanha e Canadá, América Central e do Sul do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Colômbia e Costa Rica (MAMEDE, 2018).

No Brasil, os primeiros animais da raça Jersey foram introduzidos no Rio Grande do Sul em 1896. A raça foi oficializada pelo Ministério da Agricultura em 1930, e a Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil (ACGJB) foi criada em 1938 no Rio de Janeiro, sendo posteriormente transferida para São Paulo e em 2019 para Curitiba. A raça está presente em todas as regiões do país, com a maioria concentrada nos estados do Sul. A ACGJB possui cerca de 700 associados e registra mais de 15 mil animais por ano. Em 2021, houve um aumento significativo de associados e animais registrados, além da formalização de uma

parceria com a Embrapa para o Programa Nacional de Melhoramento do Gado Jersey (PNMGJ), visando melhorias na produção leiteira e na genética da raça (SILVA. et al, 2023).

O presente trabalho tem como finalidade descrever o levantamento da raça Jersey, através da análise de informações como o surgimento da raça Jersey, aptidão da raça para produção de leite, as principais vantagens e sistemas de produção recomendados para a criação desta raça com a finalidade de obtenção de uma produção leiteira que forneça leite de altíssima qualidade e que gere como resultados um bom retorno financeiro para os produtores que optam pela raça Jersey como escolha de gado leiteiro.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Metodologia qualitativa por revisões bibliográficas em artigos, trabalhos de conclusão de curso, cadernos on-line da Embrapa e Senar e sites de Associações. Pesquisa realizada no período correspondente entre 18 e 25 de março de 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O texto destaca a crescente demanda por proteína animal (RANGEL, 2008) e a preocupação com as condições sanitárias e ambientais de produção (CAPPER, 2012). Ele ressalta a busca por animais mais produtivos e adaptáveis às condições climáticas brasileiras, especialmente na indústria leiteira (KEMENES, 1994). A raça Jersey é mencionada como atendendo a esses requisitos, produzindo leite de alta qualidade com maior densidade de nutrientes, possuem também uma excelente conversão alimentar, além de boa adaptabilidade a diferentes sistemas de criação e maturação precoce, podendo a novilha ser coberta e ordenhada mais precocemente. O leite da raça Jersey é comparado a um leite médio, mostrando teores mais elevados de proteína, cálcio, fósforo e vitamina B12, além de uma maior concentração de sólidos. Sua gordura mais elevada o torna preferido para a produção de manteigas, queijos e derivados (SANTOS, 2015). Essa maior concentração de nutrientes é atribuída ao menor volume de produção das vacas Jersey em comparação com outras raças.

O Free-stall é um sistema de criação caracterizado pela permanência dos animais livres em galpões cercados, sendo que uma parte da instalação é destinada à alimentação fornecida 100% no cocho e exercícios físicos. A outra parte é separada por baias individuais, compostas por cama, que permitem o descanso dos animais (ZOPOLLATTO, 2022). Esse sistema de criação proporciona um ambiente mais confortável para o gado leiteiro da raça Jersey, permitindo com que estes animais expressem livremente seu comportamento natural, tendo assim um maior bem estar animal, este sistema também reduz o estresse térmico e lesões nos cacos da raça Jersey, facilita manejo e a observação individual dos animais, facilitando a identificação de alterações no comportamento e produtividade do animal e na saúde do gado leiteiro, por conta disso esse sistema de criação promove uma produção de leite mais eficiente, de alta qualidade e que garante o bem estar do gado leiteiro da raça Jersey.

O Compost Barn é um sistema que consiste em uma grande área de descanso coletiva aberta e coberta, geralmente coberta com serragem ou aparas de madeira finas e secas e esterco compostado no local e mexido mecanicamente regularmente (BEWLEY et al, 2012) e utiliza-se de ventiladores para redução do estresse térmico dos animais. Portanto, oferece para o gado leiteiro da raça Jersey, maior conforto e bem-estar, principalmente por conta desta raça ser mais sensível ao estresse térmico e este sistema proporcionar ambientes mais frescos e confortáveis para o gado leiteiro descansar e contribui também para a saúde dos cascos, aumento da qualidade do leite e redução da contagem de células somáticas no leite, gerando melhora na qualidade do produto leiteiro final da raça Jersey.

Figura 1- Rendimento do leite da raça Jersey para indústria.



Figura 2- Gado Jersey no sistema de criação do tipo Free-stall.



Figura 3 e 4- Raça Jersey no sistema de criação do tipo Compost Barn.



4 CONCLUSÃO

Sendo assim, o levantamento da raça Jersey é essencial para compreender e aprimorar essa importante linhagem na indústria leiteira. Logo, ao analisar sua distribuição geográfica, características físicas, sistemas de criação, padrões de produção de leite e desafios enfrentados pelos criadores, é possível obter informações valiosas para melhorar a saúde, o manejo, a genética e a produtividade dessa raça que é uma raça que possui ótima aptidão para a produção de leite de altíssima qualidade, pois seu leite é mais gordo e com maior quantidade de sólidos e gordura em comparação a outras raças de gado leiteiro. Além disso, o levantamento pode destacar a necessidade de programas de seleção, melhoramento genético e conservação genética para garantir um futuro sustentável para a raça Jersey e para a indústria leiteira como um todo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Flávia; SILVA, Júlia. **Melhoramento genético da raça Jersey**, Universo Belo Horizonte, v. 1, ed. 8, p. 1, 2023.

BEWLEY, J. et al. **Compost bedded pack barn design: features and management considerations**. Lexington: University of Kentucky college of agriculture, 2012. 32p.

CAPPER, JL. et al. **A comparison of the environmental impact of Jersey compared with Holstein milk for cheese production**. *J Dairy Sci.* v.95, n. 1, p. 165- 176. 2012.

FREE-STALL. Grupo da Silva Agro, Campo Alegre- SC, [s.d.]. RANGEL, A. H. N. et al. Fatores ambientais que afetam o desempenho produtivo de rebanhos da raça Jersey. *Revista Verde*, Mossoró, RN, v.3, n.3, p 36-9, jul/set, 2008.

KEMENES, P. A., et al. **Análise de algumas características produtivas e reprodutivas de um rebanho da raça jersey no estado de São Paulo**. *B Industri Anim*, Nova Odessa, v. 51, n. 1, p. 43-8, jan/jun. 1994.

MAMEDE, Karina. **Evolução das características de habilidades de transmissão padronizada (STA) de reprodutores da raça Jersey**. 2018. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

SANTOS, Glaucyana. et al. **Raças e cruzamentos para a produção de leite no brasil**. Senar, p. 53, [s.d.]. SANTOS, L. V. M. A. Características das raças Holandesa e Jersey e seus cruzamentos: revisão. 2015. 54 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) —Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

SILVA, Marcos. et al. **Programa de Melhoramento Genético da Raça Jersey: 1º Sumário de Avaliação** - Associação de Criadores de Gado Jersey do Brasil - Embrapa. Embrapa, p. 137, 2023.

ZOPOLLATTO, Maity. **Instalações para bovinocultura leiteira segunda edição**. Curitiba-SENAR AR/PR, p. 120, 2022.